

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Quinta-feira, 6 de Setembro de 1883

N. 28

## SECÇÃO OFICIAL

### Governo da Província

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA  
30 DE AGOSTO DE 1883

Anna Maria de Jesus, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 21, que possue na ex-colonia Angelina.—Informe a thesouraria da fazenda.

Antonio Rodrigues de Figueiredo, pede comprar ao Estado, setenta e sete e meia braças de terras, no lugar das «Congonhas», na frente de seus terrenos.—Informe a camara municipal do Tubarão.

Manoel Francisco de Mello, pede comprar ao Estado, trinta cinco e meia braças de terras, no lugar das «Congonhas», na frente de seus terrenos.—Idem.

Christiano Pashold, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras, que possue na ex-colonia Blumenau.—Informe a thesouraria da fazenda.

Elias Gonçalves Ribeiro, (3º despacho).—Informe o juiz commissario da Laguna e Tubarão.

José Agostinho Demaria, (2º despacho).—Encaminha-se.

José Michels, (2º despacho).—Informe a thesouraria da fazenda.

Marciano José de Carvalho, (2º despacho).—Sim.

Manoel Januario Teixeira da Roza, (2º despacho).—Ao director da Colonia Militar para passar o título requerido.

Manoel Luiz de Abreu, (3º despacho).—Relevo o supplicante da multa, em vista das informações.

Mathildes Antonia de Oliveira, (2º despacho).—Idem.

Zefirino Francisco Pereira, (2º despacho).—Idem.

Augusto Hulse e outro, (4º despacho).—Fica arbitrado em dous réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Manoel José da Silveira, (4º despacho).—Fica arbitrado em tres réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Virgilio Campestrini, (5º despacho).—Idem.

Guilherme Meyer, (4º despacho).—Fica arbitrado em quatro réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Savi Vicenzo, (4º despacho).—Fica arbitrado em quatro e meio réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, cor-

rendo por conta propria a respectiva despesa.

Luiz Altenburg, (3º despacho).—Fica arbitrado em oitenta réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Francisco Jacob Kobes, pede para ser reduzido o preço das braças quadradas, do lote de terras que lhe foi distribuido na ex-colonia Angelina.—Junte o documento e junte o título de que trata.

Joaquim Francisco da Silva, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 120, que lhe foi distribuido na ex-colonia Angelina.—Selie o documento e junte o título de que trata.

Joaquim Machado da Silva, (2º despacho).—A thesouraria de fazenda, para em vista de sua informação, pôr em hasta publica os terrenos requeridos, visto não ter o supplicante se conformado com o preço por que foram os mesmos arbitrados.

Laurindo José Ferreira, pede que se lhe mande passar título definitivo dos lotes de terras n. 16 e 18 que possue na ex-colonia Angelina, e que seja reduzido a meio real o preço de cada braça quadrada dos ditos lotes.—Junte o documento de que trata.

Rasine Felice e outros, pedem comprar ao Estado os lotes ns. E e F, da sede Gabiroba, distrito de S. Luiz.—Informe camara municipal de S. Luiz.

Sébastião Macario d'Alexandria, guarda da companhia de Policia, tendo considerado o tempo de seu engajamento, pede baixa do serviço.—Como requer.

Diá 31

Ghise Romevaldo, (4º despacho).—Fica arbitrado em quatro e meio réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Augusto Baumam, (3º despacho).—Fica arbitrado em dous réis, o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses, para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Bernardo Heirdt, (3º despacho).—Idem

Carlos Volkmann, (3º despacho).—Idem.

Claus Stammjohen, (3º despacho).—Idem.

Guilherme Rubke, (3º despacho).—Idem.

João Weinrich, (3º despacho).—Idem. Maximiano Stein, (despacho).—Idem.

Geraldo Meiring, (3º despacho).—Fica arbitrado em tres réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous meses para o supplicante proceder à demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Julio Muller, (3º despacho).—Idem.

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

#### Número avulso 10 réis

##### ASSIGNATURAS

###### CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

###### PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

## AVISOS

Prevenimos aos nossos assignantes que queiram ter a bondade de virem ou mandarem satisfazer as suas assignaturas até o fim do corrente mez, para que não haja interrupção na remessa da folha.

### Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modicos preços

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

#### AO RAMALHETE CATHARINENSE

#### 24 RUA DO PRÍNCIPE 24

Sapatinhos de pelica de grade de n. 27 à 32 à 5\$000 rs.; ditas de duraque de n. 32 à 33 à 5\$000 rs.; ditos de pelica, bronzeados de n. 32 à 34 à 4\$200 rs.; ditos bronzeados à 7\$000. 8\$000 9\$000 e 10\$000 rs.; ditos de setim, bordados à 8\$000 rs.; botas bronzeadas e pretas para meninos à 5\$500 e 7\$500 rs.; botas de pelica para senhora à 11\$000 e 12\$000 rs.; botinas de duraque pretas enf-itas à 4\$000 e 4\$500 rs.; ditas lizas à 3\$500 rs.; meias botas de pelica para senhora à 9\$000 rs.; ditas de pelica e veludo para meninas à 8\$000 rs.; ditas de duraque pretas e de cores à 4\$000 e 4\$500 rs.; botinas de cordavão para homens à 8\$000 rs.; ditas de verniz ponto foro à 9\$500 rs.; ditas a 9\$000 rs.; sapatos de cordavão à ponto à 6\$000 rs.; e muito outros calcados que se vende por preços baratissimos à dinheiro.

24 Rua do Príncipe 24

### O RAMALHETE CATHARINENSE

#### MUDOU-SE PARA A

24 RUA DO PRÍNCIPE 24

## DENTISTA

### LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos sistemas em chapas de ouro ou vulcante, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestam-se perfeitamente ao embellimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto à disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã às 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

## HOTEL BRAZIL

Este estabelecimento, que desde 1º de Julho do corrente anno não cobra—barato—de seus bilhares aos frequentadores e hospedes do mesmo, continua nas mesmas condições sem alteração.

### O GERENTE

### J. A. COUTINHO

### COLONIA GRÃO-PARA

#### MUNICIPIO DO TUBARÃO

Província de Santa Catharina.

Escriptorio da Empreza,—Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

### propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel à vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informaçoes segundas pessoas, conhecedoras do lugar, i. é:

### NO DESTERRO

os Srs. Virgilio José Viluela, Emilio Böecker e o vice-consul de Italia;

### NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESTRE.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

## CARLOS HOMANN

Tem para verder canna cayanna canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS

## PAPEIS PINTADOS

para farrar casa

Um grande, variado e moderno sortimento, por preços muito reduzidos. Em casa de Virgílio José Vilella.

## LARGO DE PALACIO

## CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

## GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante pelos seguintes preços os assucareis refinados a dinheiro à vista:

1. <sup>a</sup>	qualidade sup.	kilo	440
2. <sup>a</sup>	"	"	400
3. <sup>a</sup>	"	"	320
4. <sup>a</sup>	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito mediecos.



Qual é a casa de calçado que vende a dinheiro por preços baratinhos?

E' a do Bittencourt

A' RUA DA CONSTITUIÇÃO

## NÃO HA QUE DUVIDAR

## Apreciam:

Botinas superiores de cordovão e bezerro para homens à 6\$000, superiores botinas lisas para senhoras à 3 \$500. Botas, pretas a 4\$500, botinas enfeitiçadas a 3\$800. Lindos sapatinhos para senhora a 3\$000, é peixinha. Superiores sapatinhos o que ha de melhor de 5\$500 à 11\$000. Botinas para homens ponteadas (novidade) à 9\$000, e muitos outros calçados que só vendo é possível crer-se.

P. S.—Não se dá amostra sem ser autorisadas por escrito.

## FOLHETIM (4)

## O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PROLO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA

II

D. Izabel passeava no campo com algumas amigas suas, colhendo flores no prado.—Matheus, que andava caçando, casualmente encontrou-se com aquele grupo encantador e, para entabolar conversação, encaminhou-se para os dous moços que acompanhavam.

Muito poucas eram as relações que tinham com elles, não obstante fôr-lhes faldando de um modo, como se entre si existisse toda a familiaridade.

—Ora, meus amigos, disse elle depois de comprimentar as senhoras, é sempre um grande prazer encontrar tão feliz depois de uma infeliz caçada.

Os moços não responderam: fizera-lhe uma ligeira cortezia e procuraram evitá-lo.

Matheus Soares teve impetos de insultal-os ali mesmo; em atenção,

## AGUA INDIANA

## O TONICO DA PELLE

Como cosmético e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.º

## SANTA CATHARINA

## ELIXIR MAGICO

## REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarréas, cólicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

## A' VENDA

Em todas as Pharmacias

## AGENTE GERAL:

H. W. FISON &amp; C.º

## Refinacão

## DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro à vista:

Assucar de 1 <sup>a</sup>	15	kilo	6\$400
Dito	2 <sup>a</sup>	"	5\$800
Dito	3 <sup>a</sup>	"	4\$800
Dito	4 <sup>a</sup>	"	4\$300

Em barricas á dinheiro descontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1<sup>o</sup> de Setembro de 1883.—  
João do Prado Lemos & C.º

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

GRANDE LOTERIA  
DA CORTE

Em beneficio do fundo de emancipação.

1. <sup>a</sup> premio	300:000\$000
2. <sup>a</sup> premio	150:000\$000

Vende-se na Loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas à rua de João Pinto n. 8.—sendo bilhetes, meios e decimos.

Recebe-se encomendas bilhetes para fora da capital.

## HOTEL YPIRANGA

## CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

## JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA

O proprietário deste estabelecimento oferece aos senhores passageiros todas as comodidades, acôco e promptidão, banho, etc.

Província de Santa Catharina

Joinville, rua d'Água

Perto do desembarque

## SECÇÃO GERAL

## NOTICIARIO

Pela camara municipal foi marcado o prazo até 10 do corrente, para se apresentarem os condutores de veículos á porta da municipalidade, alim de ser distribuído o competente numero, sob pena de serem multados de conformidade com as posturas municipal.

## SONETO

Dedicado ao Exm. Sr. Dr. Theodoroto Carlos de Faria Souto, em peitor de vita gratidão

Quando loureja o sol ao verde prado,  
Agradecida a relva o comprimento;  
Quando a colcha luso nos aviventa,  
Faz nature o prazer manifestado.

Hoje, Senhor, eu venho penhorado  
Abri meu coração, que me tormenta,  
Arabrunha, enfraquece e desalenta  
O affecto longas horas abafado.

Sentido o coração, palpito o lângio;  
Eis a voz da natureza, a voz do sabio,  
Do amigo da razão preclaro, experio.

Neste do coração fiel sonso,  
Descendo-me o favor de Theodoroto,  
Suba-lhe a gratidão d'um peito aberto.

Desterro, 29 de Agosto de 1883.

WENCESLAU BUENO

Damos hoje a conclusão do trecho do discurso do sr. deputado. Penido respondendo ao deputado pelo 1<sup>o</sup> distrito de nossa província:

## Conclusão

O sr. PENIDO:—Sr. presidente, quando falei a primeira vez neste parlamento, em favor de um cirurgião distinto da Bahia,

que me parecia perseguido pela junta militar da corte, fui informar-me depois com os nobres deputados d'aquella generosa província, que disserão-me: «Tudo que V. Ex. diz é verdade, mas esse homem está muito velho e não moço como pensava V. Ex.»

Subi de novo a tribuna para fazer uma rectificação em vista das informações que acabava de obter, dando assim prova de lealdade e cavalheirismo, como fez-me a justiça de reconhecer o illustre sr. Andrade Figueira; e tanto bastou para que o sr. Tauay gritasse: «V. Ex. não se conhece (riso e apartes); já canta a palmodia; isto é para não ser leviano.» (Apartes.)

O meu protesto senhores, é principalmente com o fim de evitar que se menoscabe da província de Minas em minha pessoa.

O sr. ANDRADE FIGUEIRA:—Elle não teve essa intenção. (Apoados).

O sr. PENIDO:—V. Ex., como seu co-religionario, faz bem em defendê-lo. Reconheço que é um moço de excellentes qualidades, e eu o aprecio muito no trato particular; tem muito talento, instrução variada; mas é preciso que elle convenha que Deus não ficou pobre quando o creou. (Risadas)

S. Ex. não sabe tudo, mas vive tão enamorado de si que se julga um Narciso e eu temo que te aconteça ser transformado em... cravo de defunto. (Risadas).

Entretanto, ao passo que S. Ex. é leão com os cordeiros, mostra-se excessivamente timido com os fortes. Ainda tenho bem presente ao espírito a sessão em que se discutia o crédito para a observação da passagem de Vênus, e em que o nobre deputado implorou misericordia ao eminente e eloquissimo sr. Ferreira Vianna, que o humilhou com

gar aos fins, para submettel-a aos seus caprichos, tentou um último esforço, quasequer que pudesse ser as consequencias.

—Quem quer var, disse elle comigo um dia, e dispôz-se a ir elle mesmo á casa do carpinteiro em occasião em que que este não estivesse.

Os seus bellos dotes physicos, a sua mocidade e a sua riqueza eram, segundo entendia o vaidoso mancebo, os mais poderosos titulos para fazerem dele o ídolo de todas as moças.

E então o nosso moderno Lovelace não esteve mais com meios termos, e um dia em que o honrado Joaquim Rodrigues tinha sahido para o trabalho, dirigindo-se elle á sua casa, entrou na loja sem se anunciar e foi penetrando até a saleta em que trabalhava a formosa D. Izabel junto ao berço de sua filhinha.

## III

Ao vél-o, a virtuosa esposa do carpinteiro estremeceu e descorou, como se uma cascavel se lhe tivesse enrolado aos pés.

Moça, porén, de bastante espírito, que não se deixava abater facilmen-

te, reassumiu logo todo o seu sangue frio e correspondeu com a mais encantadora amabilidade á afectuosa saudação do mancebo.

Doutada de grande bom senso, D. Izabel n'aquella conjuntura procedeu com admirável tino e prudencia.

Entendeu que o partido mais acertado seria contemporizar até certo ponto com o inimigo, enquanto não chegasse o auxilio que esperava e que não poderia faltar.

Joaquim Rodrigues costumava a sahir para o trabalho muito cedo, vir almoçar das dez para as onze horas do dia e jantar á noite, quando deixava o serviço.

Eram dez e meia quando Matheus invadio-lhe a casa; Joaquim Rodrigues, portanto, não podia tardar, e era este o axílio que D. Izabel esperava.

No pé a que as couzas haviam chegado, era impossível que ella continuasse a guardar silencio, sob pena de ser com justa razão por seu marido reputada enímica de Matheus no crime da sua desonra, se por outros e não por ella chegasse elle a saber das intenções do Filho do Sr. Soares Braga.

o seu fino e attico humorismo. Era de esperar-se que a lição tivesse servido de ensinamento. Daqui em diante não me envolverei mais com S. Ex., porque não quero na minha idade ver-me obrigado a jogar as cristas com a nervosia pachola de S. Ex. (*Risadas*).

De há muito desejava fazer este protesto, mesmo para que S. Ex. não suppusse que a minha ignorância ia a tal ponto que me tornava incapaz de protestar e repelir as inventivas. (*Risadas e apartes.*)

Ainda ha bem pouco tempo mostrou não estar satisfeito com o que já tinha externado de modesto á minha humilde individualidade. Quando S. Ex. pregou-nos um sermão a propósito de emenda do senado reduzindo de um anno a licença concedida ao exímio artista brasileiro Victor Meirelles, senti-me compungido e extatico a tal ponto que julguei-me transportado ás éras priscas, e affigurou-se-me ouvir Jeremias chorando sobre a decadencia de Jersalem, e então desastradamente, arrebatado pela eloquência irresistivel do nobre deputado a quem me refiro, dei um apoiado quando S. Ex. reclamava — não apoiado, *Inde irae!*

S. Ex. voltou-se do alto de sua sufficiencia e retorquia: «Agradeço o apoiado por ser sincero; sei que desagrado á camara. O nobre deputado por Minas é representante de uma epocha que felizmente tende a desapparecer.»

Cahi em mim, Sr. presidente, mas era tarde, e reflectindo reconhei que o illustre deputado estava coberto de razão. As suas palavras avivarão-me em primeiro lugar a lembrança de que estou no fim da vida como candidato certo ao tumulo; em segundo lugar que os meus contemporaneos têm quasi todos desapparecido.

Reconheci, porém, com orgulho que felizmente pertenço a uma epocha de verdadeiros patriotas que nunca tiverão o tolo vesgo, na phrase de um escriptor portuguez de rebaixar as cousas patrias e excitar as estrangeiras á custa dos ereditos de seu paiz; de patriotas que nunca exigirão que seu governo descesse tão baixo até beijar as plantas de estrangeiros, que vivêrão por largos annos á custa do thesouro; que nunca pedirão que se importasse do estrangeiro moralidade, que louvado seja Deus, nunca nos faltou; que nunca confundirão a sublime arte de Raphael e Miguel Angel com a pessoa de artista, e que sempre comprehendêrão que o lugar, a natureza que o inspirou e fez conceber e executar um grande quadro é exactamente a mais propria para sua conclusão e não paisagem estranha e inteiramente diversa; que nunca andarão de província a província, qual Jerome Paturot, á procura

de uma posição elevada, onde se pudessem exhibir e ostentar seus grandes dotes: erão modestos, humildes, mas grandes patriotas.

Fique o nobre deputado certo de que mesmo neste areopago de homens illustres e eloquentes encontrará bellos specimenes de minha epoca e de superioridade incontestavel, em que peze ao seu orgulho desmedido; basta apresentar-lhe para exemplo o eruditissimo profundo e incansável deputado pelo 11º distrito do Rio de Janeiro. »

## COLLABORAÇÃO

### Novo sistema de penitenciaria

#### XVIII

Entremos na prisão cellular; eis um esqueleto esguio, mal coberto de transparentes pellés, as faces descarnadas e cadavericamente pallida; os olhos fundos, embaciados, salpicados de rubras manchas, espantados, derramando o horror em derredor de si!.. O triste espanta-se de vós; vós vos espantais do triste!

Elle espanta-se de ver um homem, porque ha muito já só vê

espectros, o remorso, o pezar, a saudade, ou do pai, ou da mãe, ou do filho, ou da esposa, ou do irmão, ou do amigo!

Vós vos espantais de ver um cadáver ambulante, um homem que outr'ora era vosso conhecido, talvez vosso amigo, talvez um varão illustre, sendo hoje uma causa horrenda e no mesmo passo incrível!

*Quantum mutatus ab illo!..*

Não falla, não raciocina, não pensa; apenas imagina em uma idéa fixa que o atormenta,— o remorso!..

Não é um homem: é um bruto; menos que bruto,—alienado! menos que alienado,—um espectro real, um morto com apparencia de vivo, um como ente vindo de além-tumulo, um horror continuado e tenebroso, como as cavernas immensas subterraneas!..

O brilho de seus olhos é como da luz que vai morrer; a pelle é da cõr do cadáver; a voz tem o som cavo e rouco do ataúde que cai no fundo da tumba; o seu falar, se é que falla o doido, é uma desordenada mistura de vida e morte, de berço e sepulcro, de luz e trevas, de tempo e eternidade!..

E o *essere e non essere* de Hamlet!

E por isso quando alguém o contempla, experimenta as sensações de Enéas nos infernos:—*Coustit, stetuntque comeat et vox faucibus hasit.*

#### XIX

Não, por quem sois, ó governo da minha patria!

Si exigirdes uma prisão cellular e excludente, escrevei-lhe na frente:

«Lasciate ogni speranza, ó voi que entrate!»

Sim! a cellula é um inferno de Dante!

Sim! a cellula é um inferno para o preso, inferno para o carceiro, inferno para o juiz, inferno para o legislador, inferno para a sociedade!

Sim! a cellula é uma vergonha no seculo XIX!

Sois uns assassinos, como os vossos antenatos, só com esta diferença:—ellos matavam rapidamente; vós matais vagarosamente!

Elles matavam physicamente; vós matais a alma!

Botaí fóra um membro, porque vos parece inutil?

Com que direito?

Não basta a separação?

Como?! como sabeis que esse membro é incapaz de regeneração, que esse doente é incapaz de restabelecimento?!

Pois que! matais o doente só porque vos parece incurável?

Como?! quando o medico tem o dever de alongar a vida o mais possivel, embora uma vida amarga, uma série de dores e de gemidos?...

Os nossos antepassados eram mais benignos, porque matando rapidamente, matavam com pena; vós, matando lentamente, ridens o riso satanico, quando os ecrebros do futuro choram a vossa loucura.

Vive o doente? Curai-o, medicos:—é este o vosso dever!

Vive o criminoso? Corrigi-o, legisladores:—eis o vosso dever.

E incurável a doença?

Medicos, não pareis:—este é o vosso dever!

E incorrigivel o preso?

Homens da lei! não pareis:—eis o vosso dever!

Não se enterra um doente vivo; não se mata um criminoso encarcerado!

#### XX

O primeiro cuidado dos homens da lei é separar-se o delinquente da sociedade; o primeiro cuidado do medico é separar o doente dos sãos, mórmone quando o mal é epidemico.

Mas que vai fazer o medico a sóis com o seu doente?

Vai procurar todos os meios ao seu alcance para salvá-lo; vai interrogar os livros e a natureza; vai acompanhá o movimento da sciencia; e não descança senão quando sabe que o doente já é cadáver!

Quanto ao primeiro dever, mal o cumprim os homens da lei, porque as cadeias são sitas nos centros das povoações, passando a inexperta innocencia a epidemia da alma, que escapa pelas gradas!..

Dos demais deveres que diremos nós?!

Responda por nós Guerra Junqueira:—«A cadeia engulio um malvado; vomita um ladrão!»

Os presos são, pois, como os doentes que não morrem da maledicencia, e sim da cura!

Não basta preservar a sociedade do contacto do crime; é preciso não abandonar o criminoso: com que direito bota-se fóra uma alma, que vale mais que mil thesouros?

Não basta preservar o povo da epidemia; é preciso não descuar dos enfermos: com que direito botam-se fóra sandes preciosas, que juntas ás outras realizariam muito melhor o destino d'esse mesmo povo? ...

#### XXI

Ou o delinquente é um ignorante, ou carece de educação moral: pois é sabido, como o diz Tiberghien, que não ha homem que faça o mal pelo mal!

Si é ignorante, dai-lhe instrucção; si carece de educação moral, regenera-o habituando-o á prática do bem.

E incorrigivel, direis vós.

Como? Como o sabeis? si agora é que vos ides encaregar da cura d'esse doente?

Um medico nunca diz—não ha remedio—senão depois de esgotados todos os recursos da sciencia; um general nunca diz—estamos perdidos—se não quando se vê só na campanha, sem uma arma, sem um cartucho, sem uma bala, sem um braço!

Não ha duvida que o outro fim da pena é a regeneração do criminoso; mas esta regeneração nunca si realizará senão se congraçarem a hygiene do corpo e a hygiene da alma!

Quando não vomite o hospital um são, ao menos o doente engolido sóia mais alliviado; quando a cadeia não vomite um homem regenerado, no menos o delinquente engolido sóia mais disposto á prática do bem!

## EDITAES

### Numeração de Veículos

O Procurador da Camara Municipal abaixo assinado, faz publico que tendo de verificar a numeração dos carros e carroças empregados nos trabalhos de condução nesta capital, que estão sujeitas ao imposto da lei, virem á porta desta repartição com seus carros para lhes ser distribuido n.º. no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, sob pena de multa.

Desterro, 5 de Setembro de 1883.  
—Secretaria da Camara Municipal.  
—Joaquin José Alves Bezerra.

### Camara Municipal

#### IMPOSTOS

O procurador da Camara Municipal desta capital faz publico que, acha-se aberto á boca do cofre, o pagamento dos impostos seguintes: das casas de quitanda, pombeiros, mascates, carroagens, carros e carroças, olarias estrebarias, cortumes, bilhares, fabricas de moer café cerrar madeira e pilar arroz, de cerveja, vinagre, licores, sabão, vellas e refinaria de assucar, jogos de bolas e quitandeiras de taboleiros pelas rmas, cujos impostos

serão pagos até o fim do corrente mês.

Os carros empregados no serviço de lavoura, são isentos do imposto.

E para conhecimento de quem convier mandei publicar o presente.

Câmara Municipal. 1º de Setembro de 1883.—*Joaquim José Alves Bezerra.*

#### **Eleição**

Patrício Marques Linhares, 1º Juiz de Paz da paróquia desta capital.

Faz saber que estando marcado o dia 30 de Setembro do corrente anno para se proceder à eleição de onze membros à Assembleia Provincial pelo primeiro distrito eleitoral d'esta Paróquia, que tem de funcionar no biennio de 1884 à 1885, por isso na forma do artigo 124 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca pelo presente todos os Senhores eleitores d'esta paróquia de Nossa Senhora do Desterro para no referido dia ás 9 horas da manhã comparecer munidos de seus títulos de eleitores, os que fazem parte da primeira secção na casa da Câmara Municipal e os que fazem parte da segunda secção no edifício do Atheneu ou na sala dos exames, afim de darem seus votos para a eleição dos membros da Assembleia Provincial, devendo ser o voto escrito em papel branco ou assilado, não transparente, nem ter marca, signal ou numeração, sendo a cedula fechada por todos os lados, com o competente rotulo, e não compreendendo mais d'um nome em cada cedula. A primeira secção comprehende os senhores eleitores residentes nos quartérios ns. 1º a 4º a 19º do 1º distrito de subdelegacia, que votarão na casa da Câmara Municipal; a segunda secção comprehende os senhores eleitores residentes nos quartérios ns. 1º a 4º do mesmo 1º distrito de subdelegacia e do 1º ao ultimo do 2º distrito de Subdelegacia, os quais votarão no edifício do Atheneu, na sala dos exames. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente edital que será affixado na casa da Câmara e publicado pela imprensa, os quais vão por mim assignados.—Eu Theotonio José de Sousa, escrevi que o escrevi.—Ao primeiro dia do mês de Setembro de 1883.—O 1º Juiz de Paz da paróquia, Patrício Marques Linhares.

#### **Alfandega**

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Pela inspectoria da Alfandega desta cidade se faz público que,

de conformidade com o art. 24 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre na dita Repartição em todos os dias úteis das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde, até o dia 30 do mês de Outubro próximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercício de 1883—1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado Regulamento.

Allandege do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector: *Pedro Caetano Martins da Costa.*

#### **DECLARAÇÕES**

#### **CLUB 12 DE AGOSTO**

Assembleia geral par admission de socios e outros assumptos no domingo, 9º do corrente ás 11 horas da manhã. Pede-se o comparecimento dos Srs. socios.

Desterro, 5 de Setembro de 1883.—O 1º secretario, *R. Farin.*

#### **AOS SRS. ESTUDANTES**

O Dr. Affonso Santos declara que abriu seo curso particular de Geographia e Historia, das 4 ás 5 horas da tarde á rua Aurea n. 1.

#### **ANNUNCIOS**

#### **NESTA TIPOGRAPHIA**

se informa quem tem a quantia de 2:500\$000 reis para dar a premio, com hypotheca.

#### **Vende-se**

Uma pequena casa com comodos para pouca família, sita á rua da Constituição n. 56; para informações dirigindo-se á mesma.

# **EXCELSIOR**

## **Tonico para o cabello**

### **COM BASEDE QUINA**

**A unica preparação conhecida neste género para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos**

PREPARADO PELO PROFESSOR,

**O. R. WESTON, PHILADELPHIA U.S.A.**

Vende-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS

#### **XAROPE**

# **FERRUGINOSO**

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

**ao PROTO-IODURETO de FERRO**

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado líquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados, sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prontissimo e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes tecidos, a actividade e energia necessarias á suas funções diversas.

Por isso o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, considerado pelos medicos da Facultade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de sangue, Chlorose, Anemia, Clorí-Anemia, Fluxos brancos com diexistas demoradas, Molestias escorbúticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo disposto acha-se á venda os seguintes Produtos de J.-P. LAROZE:

**XAROPE LAROZE** de cascas de TONICO, ANTI-NERVOSO  
laranja amarga. Contra as Gastrites, Gastralgia, Dyspepsia, Dorcs e Câmbria de Estomago.

**XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranja. IODURETO DE POTASSIO  
Contra as Afecções macrófolicas, cance-cosas, Tumores brancos. Ades de Sangue, Acidentes syphilíticos e escoriácos.

**XAROPE SEDATIVO** de cascas de laranja. BROMURETO DE POTASSIO  
Contra Epilepsia, Histerico, Dansa de B. Guy, Insomnias das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

## **CABO SUB-MARINO**

# **GRANDE REDUCCÃO NA TARIFA**

O director geral da companhia—Western & Brazilian telegraph, tem grande prazer em informar ao publico que a datar do 1º de Setembro vindouro, a actual tarifa da companhia deste cabo ficará reduzida á das Linhas Terrestres do Governo Imperial.

Desterro, 5 de Agosto de 1883

**ALEXANDRE WOOD**, director geral,